

1. (Alternativa d)

$$\begin{aligned}\text{total de habitantes} &= 14 \cdot 10^6 \\ \text{habitantes que contraíram malária} &= \frac{0,15}{100} \cdot (14 \cdot 10^6)\end{aligned}$$

Então,

$$\begin{aligned}\text{total de habitantes} - \text{habitantes que contraíram malária} &= \\ &= 14 \cdot 10^6 - \frac{0,15}{100} \cdot 14 \cdot 10^6 \\ &= 14 \cdot 10^6 - 0,0015 \cdot 10^6 \\ &= 14 \cdot 10^6(1 - 0,0015) \quad (\text{usando fatoração}) \\ &= 14 \cdot 10^6 \cdot (0,9985) \\ &= 14 \cdot 0,9985 \cdot 10^6 \\ &= 13.979.000\end{aligned}$$

2. (Alternativa b)

Sol. Note que se a afirmação “*A é divisível por 55*” fosse verdadeira, isto implicaria em:

$$\begin{aligned}A &= 55 \cdot n \\ &= 5 \cdot 11 \cdot n\end{aligned}$$

Ou seja, *A* seria divisível por 5 e *A* seria divisível por 11 e portanto teríamos três afirmações verdadeiras e uma falsa.

Vamos fazer outra consideração então. Supondo que a afirmação *A < 10* é verdadeira, isto implica que *A* não pode ser divisível por 11 e *A* não pode ser divisível por 55. Portanto podemos considerar que:

- A seria divisível por 5 (verdadeira)
- A seria divisível por 11 (falsa)
- A seria divisível por 55 (verdadeira)
- $A < 10$ (falsa)

Portanto $A = 5$ é a escolha possível que resolve o problema.

3. *Resp:* 240

Vamos definir as seguintes variáveis:

- x = número de peças para fabricar um castelo
- y = número de peças para fabricar uma casa
- z = número de peças para fabricar uma ponte

A partir das informações contempladas no enunciado, montamos o seguinte sistema de equações:

$$\begin{aligned} x + y &= 120 & (I) \\ y + z &= 160 & (II) \\ z + x &= 200 & (III) \end{aligned}$$

Multiplicando a Equação I por (-1) e somando com a Equação II , obtemos uma outra equação IV :

$$\begin{array}{r} + \left\{ \begin{array}{l} -x - y = -120 & (I) \\ y + z = 160 & (II) \end{array} \right. \\ \hline -x + z = 40 & (IV) \end{array}$$

Agora, resolvemos primeiramente o sistema de equações formado pelas equações III e IV , pelo método da adição:

$$\begin{array}{r}
 + \left\{ \begin{array}{l} z + x = 200 \quad (\text{III}) \\ -x + z = 40 \quad (\text{IV}) \end{array} \right. \\
 \hline
 2z = 240
 \end{array}$$

$$\Rightarrow z = \frac{240}{2} \Rightarrow z = 120$$

Voltando $z = 120$ em III, nós temos que:

$$\begin{array}{r}
 120 + x = 200 \\
 \underbrace{-120 + 120}_{0} + x = \underbrace{-120 + 200}_{80} \quad (\text{somando } -120 \text{ a ambos os membros}) \\
 \Rightarrow x = 80
 \end{array}$$

Voltando $x = 80$ em I, temos que:

$$\begin{array}{r}
 80 + y = 120 \\
 \underbrace{-80 + 80}_{0} + y = -80 + 120 \\
 \Rightarrow y = 40
 \end{array}$$

Então

$$\begin{array}{r}
 x + y + z = 80 + 40 + 120 \\
 = 240
 \end{array}$$

Logo, para construir a casa, o castelo e a ponte serão necessárias 240 peças no total.

4. (Alternativa c)

So. Seja n = número de ingressos de \$3,00. Então,

$$\begin{array}{r}
 3 \cdot n + 5 \cdot (3n) + (3n + 10) \cdot 7.50 = 885 \\
 \Rightarrow 3n + 15n + 7.50 \cdot (3n + 10) = 885 \\
 3n + 15n + 7,50 \cdot 3n + 7.50 \cdot 10 = 885 \\
 18n + 22.5n = 885 - 75 \\
 40.5n = 810 \\
 n = \frac{810}{40.5} \\
 n = 20
 \end{array}$$

Logo, foram vendidos:

- 20 ingressos de \$3.00
- 60 ingressos de \$5.00
- 70 ingressos de \$7.50

5. (Alternativa c)

Definimos as seguintes variáveis:

$$\begin{aligned}x &= \text{unidades do kit X} \\y &= \text{unidades do kit Y}\end{aligned}$$

A partir das nossas variáveis, da tabela dada e da demanda de três chips e seis placas em um notebook, nós podemos representar o problema através da seguinte equação matricial:

$$\begin{pmatrix} 2 & 1 \\ 3 & 2 \end{pmatrix} \cdot \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 3 \\ 6 \end{pmatrix}$$

Ou seja,

$$\begin{aligned}2x + 1y &= 3 \\3x + 2y &= 6\end{aligned}$$

Note que uma possibilidade óbvia seria quando $x = 0$ e $y = 3$. Com efeito,

$$\begin{aligned}2x \cdot 0 + 1 \cdot 3 &= 3 \\3 \cdot 0 + 2 \cdot 3 &= 6\end{aligned}$$

6. Resp: 44

Sol. Temos um total de 12 fileiras horizontais de tijolos. Note que na 1ª fileira existem $\left(8 + \frac{1}{2}\right)$ tijolos. Como o muro é retangular, devemos ter a mesma quantidade de tijolos nas demais fileiras.

$$\text{Como a 2ª fileira tem } 4 + \frac{1}{2} \text{ tijolos} \Rightarrow \text{faltam } \left(8 + \frac{1}{2}\right) - \left(4 + \frac{1}{2}\right) = 4 \text{ tijolos}$$

$$\text{Como a 3ª fileira tem } 4 + \frac{1}{2} \text{ tijolos} \Rightarrow \text{faltam } \left(8 + \frac{1}{2}\right) - \left(4 + \frac{1}{2}\right) = 4 \text{ tijolos}$$

Como a 4ª fileira tem $4 + \frac{1}{2}$ tijolos \Rightarrow faltam $\left(8 + \frac{1}{2}\right) - \left(4 + \frac{1}{2}\right) = 4$ tijolos

Como a 5ª fileira tem $4 + \frac{1}{2}$ tijolos \Rightarrow faltam $\left(8 + \frac{1}{2}\right) - \left(4 + \frac{1}{2}\right) = 4$ tijolos

Como a 6ª fileira tem $3 + \frac{1}{2}$ tijolos \Rightarrow faltam $\left(8 + \frac{1}{2}\right) - \left(3 + \frac{1}{2}\right) = 5$ tijolos

Como a 7ª fileira tem $3 + \frac{1}{2}$ tijolos \Rightarrow faltam $\left(8 + \frac{1}{2}\right) - \left(3 + \frac{1}{2}\right) = 5$ tijolos

Como a 8ª fileira tem $2 + \frac{1}{2}$ tijolos \Rightarrow faltam $\left(8 + \frac{1}{2}\right) - \left(2 + \frac{1}{2}\right) = 6$ tijolos

Como a 9ª fileira tem $4 + \frac{1}{2}$ tijolos \Rightarrow faltam $\left(8 + \frac{1}{2}\right) - \left(4 + \frac{1}{2}\right) = 4$ tijolos

Como a 10ª fileira tem $4 + \frac{1}{2}$ tijolos \Rightarrow faltam $\left(8 + \frac{1}{2}\right) - \left(4 + \frac{1}{2}\right) = 4$ tijolos

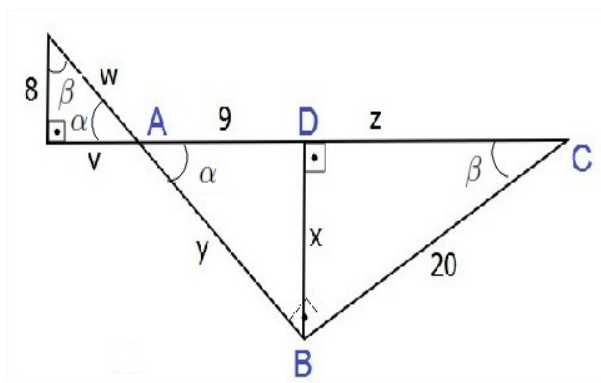
Como a 11ª fileira tem $4 + \frac{1}{2}$ tijolos \Rightarrow faltam $\left(8 + \frac{1}{2}\right) - \left(4 + \frac{1}{2}\right) = 4$ tijolos

Ou seja, temos que o total de tijolos faltantes no muro é igual a:

$$7 \times 4 \text{ tijolos} + 2 \times 5 \text{ tijolos} + 1 \times 6 \text{ tijolos} = 44 \text{ tijolos}$$

7. Sol.

Dado o triângulo abaixo, vamos aplicar semelhança de triângulos.



Como o triângulo $\triangle ADB$ é semelhante ao triângulo DC , temos que:

$$\frac{x}{9} = \frac{20}{y}$$

Isto implica que $x \cdot y = 180 \Rightarrow y = \frac{180}{x}$ (I)

Aplicando o Teorema de Pitágoras ao triângulo $\triangle ADB$, temos que:

$$y^2 = x^2 + 9^2 \quad (II)$$

Voltando I em II , nós temos que:

$$\begin{aligned} \left(\frac{180}{x}\right)^2 &= x^2 + 9^2 \\ \frac{32400}{x^2} &= x^2 + 81 \\ \frac{32400}{x^2} &= x^2 + 81 \quad \times x^2 \\ \frac{32400}{x^2} \cdot x^2 &= x^2 \cdot x^2 + 81 \cdot x^2 \\ 32400 &= x^4 + 81x^2 \Rightarrow x^4 + 81x^2 - 32400 = 0 \end{aligned}$$

Fazendo $r = x^2$, temos que:

$$\begin{aligned} r^2 + 81r - 32400 &= 0 \\ \Rightarrow \Delta &= (81)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (-32400) \\ \Delta &= 6561 + 129600 \\ \Delta &= 136161 \\ \Rightarrow r &= \frac{-81 \pm \sqrt{136161}}{2 \cdot 1} \end{aligned}$$

Temos duas soluções para r :

$$r = -225 \quad \text{ou} \quad r = 144$$

Como $r = x^2 \Rightarrow x = \sqrt{r}$. Isto implica que a solução que devemos considerar deve ser positiva, ou seja, $r = 144 \Rightarrow x = \sqrt{144} = 12$

Voltando $x = 12$ em I , nós temos que:

$$y = \frac{180}{12} \Rightarrow y = 15$$

Aplicando o Teorema de Pitágoras ao triângulo $\triangle BDC$, nós temos que:

$$\begin{aligned}
20^2 &= 12^2 + z^2 \\
20^2 - 12^2 &= z^2 \\
400 - 144 &= z^2 \\
256 &= z^2 \Rightarrow z = 16
\end{aligned}$$

Para determinar o valor das medidas w e v , vamos aplicar semelhança de triângulos. Note que o menor triângulo é semelhante ao triângulo $\triangle ADB$. Então,

$$\begin{aligned}
\frac{w}{15} &= \frac{v}{9} \\
\left(\frac{w}{15}\right)^2 &= \left(\frac{v}{9}\right)^2 \quad (\text{elevando-se ambos os membros ao quadrado}) \\
\frac{w^2}{225} &= \frac{v^2}{81} \\
\Rightarrow v^2 &= \frac{w^2 \cdot 81}{225} \quad (III)
\end{aligned}$$

Aplicando o Teorema de Pitágoras ao triângulo menor, nós temos que:

$$w^2 = 8^2 + v^2 \quad (IV)$$

Substituindo III em IV , nós temos que:

$$\begin{aligned}
w^2 &= 8^2 + \left(\frac{w^2 \cdot 81}{225}\right) \\
&= 8^2 + \left(\frac{w^2 \cdot 81}{225}\right) \times 225 \\
225 \cdot w^2 &= 8^2 \cdot 225 + \left(\frac{w^2 \cdot 81}{225}\right) \cdot 225 \\
225w^2 &= 14400 + w^2 81 \\
225w^2 - 81^2 &= 14400 \\
144w^2 &= 14400 \\
w^2 &= \frac{14400}{144} \\
w^2 &= 100 \Rightarrow w = 10
\end{aligned}$$

Voltando $w = 10$ em III , nós temos que:

$$v^2 = \frac{10^2 \cdot 81}{225} \Rightarrow v = 6$$

Comparando os valores obtidos, temos que $z = 16$ é o maior valor dentre as medidas.

8. *Resp:* 100

$$\begin{aligned} \frac{(x+1)^{100} \cdot (x-1)^{49}}{(1-x)^{50} \cdot (-x-1)^{99}} &= \frac{(x+1)^{100} \cdot ((-1)(-x+1))^{49}}{(1-x)^{50} \cdot ((-1)(x+1))^{99}} && \text{(colocando (-1) em evidência)} \\ &= \frac{(x+1)^{100} \cdot (-1)^{49} \cdot (1-x)^{49}}{(1-x)^{50} \cdot (-1)^{99} \cdot (x+1)^{99}} && \text{(propriedade de potenciação do produto)} \\ &= \frac{(x+1)^{100} \cdot (1-x)^{49} \cdot (-1)^{49}}{(1-x)^{50} \cdot (x+1)^{99} \cdot (-1)^{99}} && \text{(reorganizando o produto)} \\ &= \frac{(x+1)^{100}}{(1+x)^{99}} \cdot \frac{(1-x)^{49}}{(1-x)^{50}} \cdot \frac{(-1)^{49}}{(-1)^{99}} \\ &= (x+1)^{100-99} \cdot (1-x)^{49-50} \cdot 1 \\ &= (x+1) \cdot (1-x)^{-1} \cdot 1 \quad (I) \end{aligned}$$

Substituindo $x = \frac{101}{99}$ em I , nós temos que:

$$\begin{aligned} I &= \left(\frac{101}{99} + 1 \right) \cdot \left(1 - \frac{101}{99} \right)^{-1} \cdot 1 \\ &= \frac{101 + 99}{99} \cdot \left(\frac{99 - 101}{99} \right)^{-1} \cdot 1 \\ &= \frac{200}{99} \cdot \left(\frac{-2}{99} \right)^{-1} \\ &= \frac{200}{99} \cdot \frac{99}{-2} \\ &= \frac{200}{-2} \\ &= -100 \end{aligned}$$

Então a expressão, em módulo, quando $x = \frac{101}{99}$ é igual a 100.

9. (Alternativa b)

Sol.

Como $x = 5$ é uma solução, então o número 5 satisfaz a equação $\frac{5 \cdot x \bullet 4}{3} = \frac{x + 2}{1}$. Desta forma, vamos substituir $x = 5$ na equação:

$$\frac{5 \cdot 5 \bullet 4}{3} = \frac{5 + 2}{1}$$
$$\frac{25 \bullet 4}{3} = \frac{7}{1}$$

Multiplicando a equação acima por 3, temos que:

$$\frac{25 \bullet 4}{3} \times 3 = \frac{7}{1} \times 3$$
$$\Rightarrow 25 \bullet 4 = 21$$

Ou seja, a operação \bullet que torna a equação acima verdadeira é a operação de *subtração*.

10. Resp: 13

Sol. O maior espaço possível de modo a atender a exigência do plantio de árvores igualmente espaçadas é calculado a partir do *máximo divisor comum* entre 221 e 117. Aplicando o dispositivo prático para obtenção do $mdc(221, 117)$, temos que:

| | | | |
|-----|-----|-----|----|
| | 1 | 1 | 8 |
| 221 | 117 | 104 | 13 |
| 104 | 13 | 0 | |

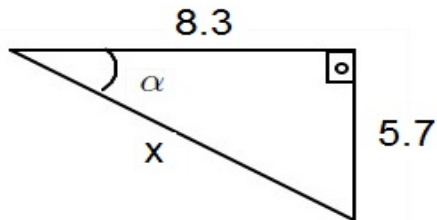
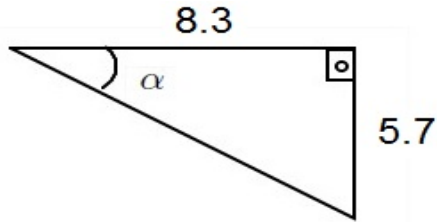
Ou seja, $mdc(221, 117) = 13$ e portanto o maior espaçamento entre as árvores igualmente espaçadas é igual a 13 metros.

11. Alternativa b

Sol.

Aplicando a razão trigonométrica *tangente* ao triângulo acima, temos que:

$$\begin{aligned} \operatorname{tg}(\alpha) &= \frac{5.7}{8.3} \\ &= 0.6867 \Rightarrow \alpha = \operatorname{arctg}(0.6867) \Rightarrow \alpha = 34.47^\circ \end{aligned}$$



Seja x o comprimento percorrido pelos feixes de raios gamma. Então vamos aplicar o Teorema de Pitágoras ao triângulo.

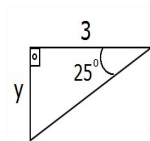
Ou seja,

$$\begin{aligned} x^2 &= (8.3)^2 + (5.7)^2 \\ &= \sqrt{(8.3)^2 + (5.7)^2} \\ &\approx 10.06 \text{ cm} \end{aligned}$$

12. *Alternativa d*

Sol.

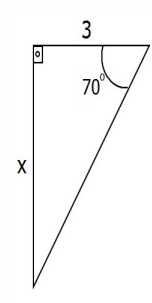
(I) De fato, podemos considerar o seguinte triângulo de referência:



Para determinar a medida y , nós calculamos a tangente de 25° , ou seja,

$$\text{tg}(25^\circ) = \frac{y}{3} \Rightarrow y = 3 \cdot \text{tg}(25^\circ) \approx 1.3989$$

(II) De fato, podemos considerar o seguinte triângulo de referência:



Para determinar a medida X , nós calculamos a tangente de 25° , ou seja,

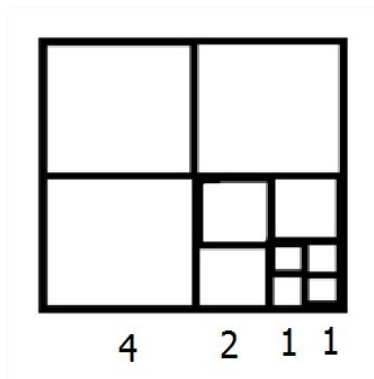
$$\operatorname{tg}(70^\circ) = \frac{x}{3} \Rightarrow x = 3 \cdot \operatorname{tg}(70^\circ) \approx 8.2424$$

O tamanho da janela é essencialmente dado por: $x - y = 6.85$ pés.

13. *Alternativa d*

Sol.

Como o quadrado menor mede 1 cm , temos as seguintes medidas para os lados dos outros quadrados:



Desta forma, o lado do quadrado maior mede:

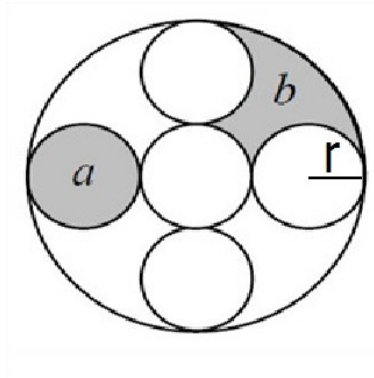
$$\begin{aligned} l &= 4 + 2 + 1 + 1 \\ &= 8 \end{aligned}$$

Como a área de um quadrado é dada por: $A = l^2$, nós temos que:

$$\begin{aligned} A &= 8^2 \\ &= (2^3)^2 \\ &= 2^{3 \cdot 2} \quad (\text{propriedade de potenciação}) \\ &= 2^6 \end{aligned}$$

14. *Resp:* 1

Seja r o raio das circunferências menores, conforme exhibe o desenho abaixo:



Então, a área da região a , representada por uma circunferência pequena é dada por: $a = \pi r^2$.
A área b é numericamente igual a

$$b = \frac{A_G - 5a}{4},$$

onde A_G é a área da circunferência maior. Então, temos que:

$$\begin{aligned} b &= \frac{A_G - 5a}{4} \\ &= \frac{\pi(3r)^2 - 5\pi r^2}{4} \\ &= \frac{\pi 9 \cdot r^2 - 5\pi r^2}{4} \\ &= \frac{4\pi r^2}{4} \\ &= \pi r^2 \end{aligned}$$

Então a razão $\frac{a}{b}$ é dada por:

$$\begin{aligned} \frac{a}{b} &= \frac{\pi r^2}{\pi r^2} \\ &= 1 \end{aligned}$$

15. *Resp:* 21084

Sol.

Seja a_n o número de eixos na n -ésima fileira. Desta forma,

$$a_n = 500 + (n - 1) \cdot (-6)$$

Seja N a última fileira, então:

$$\begin{aligned}
 2 &= 500 + (N - 1)(-6) \\
 2 &= 500 - 6N + 6 \\
 2 &= 506 - 6N \\
 6N &= 506 - 2 \\
 6N &= 504 \\
 N &= \frac{504}{6} \\
 &= 84 \Rightarrow \text{existem 84 fileiras no total}
 \end{aligned}$$

A soma dos eixos ao longo de todas as fileiras respeita a fórmula da soma dos termos de uma progressão aritmética, ou seja:

$$\begin{aligned}
 S_{84} &= \frac{(a_1 + a_{84}) \cdot 84}{2} \\
 &= \frac{(500 + 2) \cdot 84}{2} \\
 &= 21084 \text{ eixos}
 \end{aligned}$$

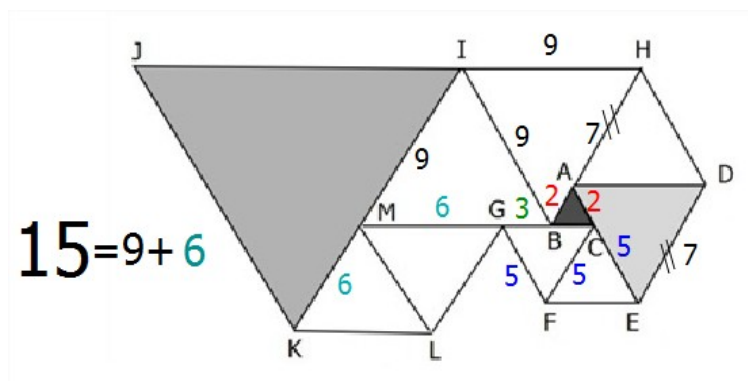
16. *Resp:* 64

Sol. Em 1º de Agosto de 2009, cada um dos quatro insetos já serão adultos e, portanto, cada um deles dará luz a quatro outros insetos, ou seja nascerão 4×4 insetos.

Em 1º de Agosto de 2009, cada um dos 16 insetos serão adultos e cada um dará luz a outros 4 insetos, ou seja, nascerão 16×4 insetos. Logo, 64 insetos irão nascer em Agosto de 2010.

17. *Alternativa c*

18. *Resp:* 15 cm.



19. *Resp:* 25 lavagens.

Sol.

Seja x a porcentagem da cor de uma roupa antes de iniciar as lavagens. Então, após a primeira lavagem, perde-se 9% de x . Desta forma, o percentual da cor que permanece é dado por:

$$\begin{aligned}x - 0.09x &= x(1 - 0.09) \\ &= x \cdot 0.91\end{aligned}$$

Após a segunda lavagem, perde-se 9% de $(x \cdot 0.91)$. Desta forma, o percentual da cor que permanece é dado por:

$$\begin{aligned}(x \cdot 0.91) - 0.09(x \cdot 0.91) &= (1 - 0.09)(x \cdot 0.91) \\ &= 0.91 \cdot x \cdot 0.91 \\ &= (0.91)^2 \cdot x\end{aligned}$$

Então, após n lavagens, o percentual da cor que permanece na roupa é dado por: $x \cdot (0.91)^n$. Se permanece 10% da cor original, então:

$$\begin{aligned}0.10x &= x \cdot (0.91)^n \\ \Rightarrow 0.10 &= (0.91)^n\end{aligned}$$

Aplicando logaritmo a ambos os membros da equação acima, temos que:

$$\begin{aligned}\text{Log}(0.10) &= \text{Log}(0.91^n) \\ \text{Log}(0.10) &= n \cdot \text{Log}(0.91) \\ \frac{\text{Log}(0.10)}{\text{Log}(0.91)} &= n \Rightarrow n = 24.14\end{aligned}$$

Isto implica que seriam necessárias 25 lavagens para permanecer 10% da cor original.

20. *Resp:* Seja $n = aaa$. Representando n na base 10 temos que:

$$\begin{aligned}n &= 10^2a + 10a + a \\ &= a(10^2 + 10 + 1) \quad (\text{fatorando}) \\ &= a(111) \\ &= a(3 \cdot 37) \\ &= a \cdot 3 \cdot 37 \Rightarrow n \text{ é divisível por } 37\end{aligned}$$

21. *Resp:* 15

Ao utilizar a informação de que $\frac{2}{5}$ dos baianos são homens, o aluno precisa recorrer a uma propriedade elementar de números naturais, ou seja, como a quantidade de baianos que são homens deve ser um número inteiro, isto significa que o número de baianos precisa necessariamente ser um número múltiplo de 5. Similarmente, ao usar a informação de que $\frac{3}{7}$ dos mineiros são mulheres, o aluno deve concluir que o número de mineiros deve ser múltiplo de 7.

Como o número total de funcionários é igual a 31, vamos montar uma tabela com duas colunas, em que a primeira coluna representa o número de baianos (divisível por 5) e a segunda coluna representa o número de mineiros (divisível por 7).

| Baianos | Mineiros |
|---------|----------|
| 5 | 7 |
| 10 | 14 |
| 15 | 21 |
| 20 | 28 |
| 25 | |
| 30 | |

Como o número 31 é um número ímpar, isto implica que ele somente pode ser escrito como a soma de um número par com um número ímpar. Então a partir da nossa tabela a possibilidade que cumpre com esta exigência é:

$$31 = 10 + 21$$

Se $\frac{2}{5}$ dos homens são baianos $\Rightarrow \frac{3}{5}$ dos baianos são mulheres. Então,

$$\begin{aligned} \text{número de mulheres} &= \frac{3}{5} \cdot 10 + \frac{3}{7} \cdot 21 \\ &= \frac{30}{5} + \frac{63}{7} \\ &= 6 + 9 \\ &= 15 \end{aligned}$$

22. *Resp:* 517

$$\begin{aligned} 9xy - x^2 - 8y^2 &= 2005 \\ 8xy + xy - x^2 - 8y^2 &= 2005 \\ -x^2 + xy + 8xy - 8y^2 &= 2005 \quad (\text{reorganizando a soma}) \\ -x(x - y) + 8y(x - y) &= 2005 \quad (\text{fatorando}) \\ (x - y)(-x + 8y) &= 2005 \quad (\text{fatorando novamente}) \end{aligned}$$

Decompondo 2005 em produto de fatores primos, nós temos que $2005 = 401 \cdot 5$. Então,

$$(x - y)(-x + 8y) = 401 \cdot 5$$

Vamos analisar possibilidades: Se

$$\begin{aligned}x - y &= 5 \\8y - x &= 401\end{aligned}$$

$$\Rightarrow y = 58 \text{ e } x = 63.$$

Se

$$\begin{aligned}x - y &= 401 \\8y - x &= 5\end{aligned}$$

$$\Rightarrow y = 58 \text{ e } x = 459.$$

Como queremos o maior valor possível para a soma $x + y$, então devemos considerar x e y positivos. Neste caso teremos que $58 + 459 = 517$ é o maior valor possível.

23. Alternativa d

De acordo com a figura, temos que o comprimento da circunferência é igual a x , ou seja,

$$\begin{aligned}2\pi r &= x \\ \Rightarrow r &= \frac{x}{2\pi} \quad (I)\end{aligned}$$

Com repeito ao quadrado, temos que o seu perímetro é igual a $24 - x$, logo o lado do quadrado é igual a $l = \frac{24 - x}{4}$.

Definimos a função área como sendo a área do círculo mais a área do quadrado, ou seja,

$$\begin{aligned}A &= A_{\text{c\u00edrc}} + A_{\text{quad}} \\ &= \pi r^2 + l^2 \\ &= \pi \left(\frac{x}{2\pi} \right)^2 + \left(\frac{24 - x}{4} \right)^2 \\ &= \frac{x^2}{4\pi} + \left(\frac{24^2 - 2 \cdot 24 \cdot x + x^2}{16} \right) \\ &= \left(\frac{4 + \pi}{16\pi} \right) x^2 - 3x + 36\end{aligned}$$

Note que trata-se de uma função de segundo grau, com coeficiente a positivo, ou seja, o gráfico da função tem concavidade para cima. Desta forma, a função $A(x)$ atingirá um mínimo no vértice da parábola. Então,

$$\begin{aligned}x_v &= \frac{-b}{2a} \\ &= \frac{3}{\left(\frac{4 + \pi}{16\pi}\right)} \\ &\approx 10.55 \text{ metros}\end{aligned}$$

Desta forma o comprimento do menor pedaço de corda que determina a menor área é igual a 10.55 metros.

24. Alternativa a

Primeiramente precisamos determinar a constante C do modelo. Podemos usar o ponto $(x, f(x)) = (2, 20)$ do gráfico dado. Substituindo o ponto $(x, f(x)) = (2, 20)$ no modelo $f(x) = \frac{50}{1 + C \cdot 2^{-3x}}$, temos que:

$$\begin{aligned}f(2) &= \frac{50}{1 + C \cdot 2^{-3 \cdot 2}} \\ 20 &= \frac{50}{1 + C \cdot 2^{-6}} \\ 1 + C2^{-6} &= \frac{50}{20} \\ C \cdot 2^{-6} &= \frac{5}{2} - 1 \\ 2^{-6}C &= \frac{3}{2} \\ C &= \frac{3}{2 \cdot 2^{-6}} \Rightarrow C = 96\end{aligned}$$

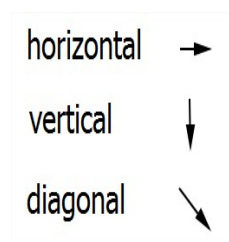
Então o modelo é dado por $f(x) = \frac{50}{1 + 96 \cdot 2^{-3x}}$.

Se 28% das maçãs são contaminadas, vamos determinar o x correspondentes substituindo o ponto $(x, 28)$ no modelo, ou seja,

$$\begin{aligned}
28 &= \frac{50}{1 + 96 \cdot 2^{-3x}} \\
1 + 96 \cdot 2^{-3x} &= \frac{50}{28} \\
96 \cdot 2^{-3x} &= \frac{50}{28} - 1 \\
96 \cdot 2^{-3x} &= \frac{22}{28} \\
2^{-3x} &= \frac{22}{96 \cdot 28} \\
\text{Log}(2^{-3x}) &= \text{Log}\left(\frac{22}{96 \cdot 28}\right) \quad (\text{aplicando logaritmo a ambos os membros}) \\
-3x\text{Log}(2) &= \text{Log}\left(\frac{22}{96 \cdot 28}\right) \quad (\text{usando propr. de logaritmos}) \\
x &= -\frac{\text{Log}\left(\frac{22}{96 \cdot 28}\right)}{3 \cdot \text{Log}(2)} \\
x &= 2.31 = 2 + 0.31\text{meses} \approx 2\text{meses} + 10 \text{ dias}
\end{aligned}$$

25. *Resp:* 63

Denotemos os movimentos permitidos por:



Analisemos casos:

(i) diagonal = 0, horizontal = 3, vertical = 3

$$\text{número de percursos possíveis} = \frac{6!}{3!3!} = 20$$

(ii) diagonal = 1, horizontal = 2, vertical = 1

$$\text{número de percursos possíveis} = \frac{5!}{2!2!1!} = 30$$

(iii) diagonal = 2, horizontal = 1, vertical = 2

$$\text{número de percursos possíveis} = \frac{4!}{2!1!1!} = 12$$

(iv) diagonal = 3

$$\text{número de percursos possíveis} = 1$$

Temos que o número total de percursos é igual a: $20 + 30 + 12 + 1 = 63$